



---

**AS LIVES POSSIBILITANDO A EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS NA PANDEMIA:  
A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E  
SUSTENTABILIDADE EM FOCO**

---

*THE LIVES ENHANCE USER EDUCATION IN THE PANDEMIC:  
THE UNIVERSITY LIBRARY OF THE CENTER FOR SCIENCE AND TECHNOLOGY IN ENERGY AND  
SUSTAINABILITY IN FOCUS*

**Fábio Jesus dos Santos**

Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFBA). Bibliotecário Documentalista na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB/CETENS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1325-972>. E-mail: [fabiojesus@ufrb.edu.br](mailto:fabiojesus@ufrb.edu.br).

**Maria Helena Amaral Martins Dantas da Cruz**

Mestra em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento (PPGCS/UFRB). Assistente em Administração da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB/CETENS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2760-0546>. E-mail: [malenas@ufrb.edu.br](mailto:malenas@ufrb.edu.br).

**RESUMO**

No contexto mundial atual, no qual (con)vivemos com a pandemia do novo Coronavírus (COVID 19), buscou-se a reinvenção das relações laborais, culturais, educacionais e sociais. Nessa perspectiva e, observando como se daria essas novas relações diante da necessidade do distanciamento social e da suspensão das aulas presenciais na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), passamos a utilizar amplamente as redes sociais para potencializar o contato com os usuários na perspectiva virtual. Nesse âmbito, pensou-se numa interação mais próxima e as *lives* foram uma alternativa para fortalecer a comunicação entre a Biblioteca e comunidade, levando para toda a sociedade temas relevantes para uma reflexão coletiva. Assim, foi possível oferecer conteúdo de qualidade, como palestras virtuais especializadas, protagonizando as ações da biblioteca frente ao processo de educação de usuários durante essa pandemia.

**Palavras-chave:** Educação de Usuários; *Lives*; Pandemia; Biblioteca Universitária.

**ABSTRACT**

In view of the current world context, where (con) we live with a pandemic due to the Coronavirus (COVID 19), we sought to reinvent labor, cultural, educational and social relations. In this perspective, and observing how these new relationships would take place, in view of the need for social distance and the suspension of face-to-face classes at the Federal University of Recôncavo from Bahia - UFRB, we started to use social networks widely to enhance contact with users in virtual perspective. In this context, a closer interaction was thought about and the lives were an alternative to strengthen communication between the Library and the community, bringing relevant issues for collective reflection to the whole of society. Thus, it was possible to offer quality content, such as specialized virtual lectures, leading the library's actions regarding the process of educating users during this pandemic.

**Keywords:** User Education; Lives; Pandemic; University Library.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o advento da IV revolução industrial, as mutações do mundo atual proporcionaram novas relações com o saber, sabe-se que a educação visa a troca de informação para a geração de conhecimento entre pessoas e torna-se importante à medida que, em ambientes novos, seja necessária a relação com a tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC). As duas últimas décadas trouxeram mudanças rápidas e importantes para toda uma geração, afetando diretamente o modo de vida do ser humano e suas relações sociais. Lévy (2004, p.26) aponta que “nem mesmo a escrita se desenvolveu tão rapidamente quanto a performance e o avanço com que a tecnologia vem evoluindo”, considerando a longa trajetória que a escrita levou para atingir sua fase atual de inserção social, ainda que muitos não estejam alfabetizados, frente a rápida e crescente ascensão das TDIC no mundo.

Consequentemente, as TDIC se constituíram como elemento disseminador dessa produção informacional que circula pelo mundo, com avanços no campo das comunicações, da ciência e da tecnologia, no entanto, a grande reflexão que se deve fazer sobre os referidos avanços está na forma como eles são apropriados pela sociedade, em que, ainda é pequena a parcela da população que consegue usufruir os reais benefícios produzidos pela tecnologia da informação. A designação “tecnologia” evoca vários significados e elementos que, por vezes, não a definem por completo. Demonstrar-se-á que, para Pierre Lévy (2010) a sociedade da informação e comunicação é a base futura do saber, visto que passo a passo torna-se mais atuante na vida das pessoas, pelo qual proporciona rapidez e interesse, mediante o frenético acesso entre o indivíduo e a informação. Essa nova dimensão de expansão das tecnologias da comunicação deve “[...] permitir-nos compartilhar nosso conhecimento e apontá-los uns para os outros” (LÉVY, 2010, p.17).

Com essa nova readequação na comunicação entre as pessoas por conta da COVID-19, a Biblioteca Universitária do Centro de Ensino, Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS) idealizou em 2020 um projeto de extensão com o objetivo de propiciar um espaço sociocultural que compartilhasse produtos e conteúdos informacionais para os usuários, comunidade universitária e externa, impulsionando, dessa forma, a interação da Biblioteca Setorial do CETENS através da democratização do saber, por socializar e promover a disseminação de informações indistintamente a todos, todas e todes, se adequando a esse contexto contemporâneo. Embora a Lei da física diga que dois corpos não ocupam o mesmo lugar ao mesmo tempo, porém com as novas ferramentas de software desenvolvidas para a comunicação entre pessoas, em espaço virtual e público, pode-se dizer que estamos conseguindo nos conectar em tempo real e em vários lugares. A respeito dessas novas tecnologias, nas práticas bibliotecárias, Morigi e Pavan (2004, p.121) fazem a seguinte análise:

---

1 Projeto de extensão intitulado: “VAMOS TROCAR UMA IDEIA? - LIVES DA BIBLIOTECA DO CETENS/UFRB”, cadastrado como processo de número 23007.00009357/2020-17, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A introdução das tecnologias altera as relações dos bibliotecários e as suas práticas, trazendo mudanças na forma de sociabilidade e modificando o perfil deste profissional. Essas transformações fazem com que se reestruture ou se crie uma nova identidade coletiva do profissional. As mudanças tecnológicas e as novas sociabilidades acarretam uma nova forma de articulação, relação e apreensão do conhecimento destes profissionais.

É possível inferir que a atuação do bibliotecário ficou mais ampla e complexa na contemporaneidade, portanto esse profissional precisa se preparar para as novas demandas que a sociedade da informação propõe, visto que os usuários estão potencialmente mais próximos das informações produzidas no mundo e disponibilizadas pela Internet.

## 2 CRIANDO, ELABORANDO, CONSTRUINDO, TRILHANDO AS LIVES

Inicia-se então a criação da primeira série de *lives* da Biblioteca do CETENS com o propósito de não se calar, e sim disseminar conhecimentos que pudessem proporcionar aos usuários, seguidores e internautas a possibilidade de estar juntos, apesar de que o isolamento social trouxe para todos um novo apreender nos conectando tão próximos. Esse momento inspirou a pensarmos em trocar uma ideia, trazendo temas relevantes e atuais tratados por profissionais de diversas áreas, esclarecendo e interagindo com todos, todas e todes, independentemente da classe social e faixa etária, utilizando as redes sociais diante desse cenário, no qual o homem tem nas mídias potenciais disseminadoras de informações.

Contudo, espera-se que as informações cheguem até as pessoas, com qualidade e presteza já que “o uso da informação é a peça chave para que um cidadão possa se tornar um agente ativo dentro da rede” (SANTOS; CARVALHO, 2009, p.51).

Assim, a primeira *live* aconteceu com o tema **Fake News: como identificá-las em tempos de COVID-19**, tendo como palestrante a Dra. Stella Moreira Dourado e mediadora a Ma. Selma da Silva Santos, ambas bibliotecárias do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe (SIBI/UFS). Em tempos de pandemia, a palestrante fez uma excelente abordagem bastante esclarecedora sobre a questão do cuidado para não apresentarmos aos diversos meios de comunicação e entretenimento e/ou escrever, sem antes averiguarmos a origem da fonte, o que se faz necessário para validar qualquer informação, principalmente, se tratando da área de saúde.

Seguindo com a proposta de elucidar cada vez mais sobre a veracidade das notícias recebidas, objetivou-se na segunda *live* pelo tema: **(Des)informação no contexto da pandemia**, tendo como palestrante o Prof. Dr. José Carlos Sales dos Santos da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e como mediadora a Profa. Dra. Ivana Aparecida Borges Lins do Sistema Universitário de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (SIBI/UFBA). Esse tema foi bastante relevante, e ainda é atual, pois há uma preocupação por parte da comunidade científica mundial na área de saúde em informar e esclarecer sobre a COVID-19, através de publicações em artigos científicos e revistas para dirimir possíveis dúvidas a respeito de como se dá a contaminação entre os seres vivos pelo coronavírus.

A terceira *live* retratou sobre um assunto bastante recorrente na sociedade, com o tema: **Racismo e genocídio negro – o mito da democracia racial**. Como palestrante a Profa. Dra. Bárbara Carine Soares Pinheiro, militante negra, docente da UFBA e idealizadora da Escolinha Maria Felipa e

mediadora a Profa. Dra. Ana Paula Inácio Diório (CETENS/UFRB). Em tempos de pandemia, tragédias são sempre socialmente desiguais e expõem de forma mais gritante as desigualdades historicamente construídas. O racismo é uma delas que corrobora com o grau de exposição aos riscos ao vírus COVID-19, reforçando ainda mais a construção das vulnerabilidades entre as pessoas, enquanto existirem indivíduos que têm acesso privilegiado aos cuidados médicos e aos equipamentos médico-hospitalares para garantir o direito à vida, pois há outros grupos sociais que arcam de forma desproporcional em uma lógica estruturada pela classificação social. Essa é infelizmente a realidade, mas pode mudá-la, basta ter a consciência de que uma mudança social se faz necessária.

A quarta *live* trouxe uma informação bastante dolorosa, e infelizmente, com dados estatísticos cada vez mais alarmantes em nossa sociedade, o tema foi: **Violência Doméstica no isolamento social**, com o objetivo de conscientizar a população pelo fim da violência contra as mulheres. Tiveram como palestrantes as advogadas Dra. Tâmara Andreucci e Dra. Lorena Peixoto, que fizeram suas explanações pautadas em processos históricos, relatos e denúncias de mulheres vítimas da violência doméstica, que de acordo com o art. 5º da Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006 (BRASIL, 2006), socialmente identificada como Lei Maria da Penha, a violência doméstica e familiar contra a mulher é “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”. Portanto, precisamos difundir cada vez mais esse grave problema social, intensificado pelo drama da crise sanitária e do isolamento social, com o intuito de incentivar a comunidade acadêmica e externa a enfrentar as muitas formas de violência contra as mulheres, encorajando-as em situação de violência a denunciar o seu agressor.

A quinta *live* teve como tema: **Yoga e meditação - qualidade de vida e autoconhecimento**, como forma de levar para as pessoas um pouco de refrigério diante do cenário pandêmico. Tendo como palestrante a instrutora de *yoga* e terapeuta holística Gilna Salgado, que nos convidou a meditarmos sobre o EU interior e a observarmos o que atraímos para nós mesmos de bom e de ruim, pois cada ser pode abolir o que mais nos incomoda negativamente, através dos exercícios e ensinamentos da filosofia do *yoga*.

Dando prosseguimento, a sexta *live* tratou de um assunto bastante inquietante para uma grande maioria de profissionais, ou seja, trabalhadores e trabalhadoras que estão afastados por conta da crise sanitária dos seus ambientes de trabalho e, atualmente estão executando esses serviços em suas residências, sobre uma nova perspectiva de atuação na modalidade *home office*.

O tema **Ergonomia no home office com base no exercício físico**, teve como palestrante Camila Santos, profissional de educação física *personal trainer* na área *fitness* e grupos especiais. A palestrante abordou os fatores de riscos ergonômicos no *home office*, como também indicou alguns exercícios físicos para que os mesmos possam vir a se exercitar em suas residências, com o intuito de prevenir algum tipo de lesão futura.

A sétima *live* deu-se em comemoração a ‘Semana Nacional do Livro e da Biblioteca’ e trouxe um assunto bastante plural e cultural onde foram abordados aspectos da cultura do povo cigano e os estigmas criados pela sociedade em torno dessa população, as informações prestadas pelos expositores proporcionaram e contribuiu para a desconstrução dos estereótipos e preconceitos contra os povos ciganos. O tema foi: **Ciganos *calon*: história, trajetória e cultura**.

Como palestrante o historiador, escritor e cigano da etnia *calon* Tarciso José Martins Dantas da Cruz, autor do livro, *Ciganos calon de Camaçari-BA: trajetória, história e cultura* e como mediador tivemos a participação do Prof<sup>o</sup> Dr. Jucelmo Dantas da Cruz, cigano também da etnia *calon* e professor titular da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

A oitava e última *live*, dessa primeira série, foi em formato de painel digital e contou com as presenças de três expositores o Prof. Dr. Fábio André Lora; Profa. M.a. Isabel de Jesus Santos e a discente Lara Camila Nery Vieira todos do Centro de Ensino em Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), como mediadora a Profa. Dra. Kássia Aguiar Norberto Rios e com participação especial do Diretor do CETENS Prof. Dr. Jacson Machado Nunes. Tendo como tema: **Tecnologia, Sustentabilidade e Saúde Pública: um panorama sobre os impactos causados pela pandemia e os novos rumos que a ciência propõe para esse embate**. Esse painel digital teve o objetivo de promover a reflexão e o debate com os nossos usuários, comunidade universitária e externa sobre o que a tecnologia em suas múltiplas facetas tem contribuído e proposto para o avanço de novos equipamentos, inclusive com redução de custos para a maioria da população brasileira. Como também tentar compreender o que a tecnologia aliada a ciência milenar da agricultura desde a antiguidade, nos fornece de aprendizado e aperfeiçoamento para o pequeno e o médio agricultor na obtenção e produção de alimentos.

Portanto, a idealização das *lives* permitiu a aproximação com os usuários, em face da importância de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a democratização do acesso à informação, sendo esta, um direito de todos e “elemento capaz de gerar conhecimento uma vez apreendida e apropriada devidamente pelos sujeitos”(SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014, p.38).

## 2.1 Publicização e transmissão

Com relação a publicização e transmissão das oito (08) *lives* da Biblioteca Setorial do CETENS, as mesmas foram publicizadas dez dias antes da realização do evento nas redes sociais e conduzidas com intérpretes de libras, sendo transmitidas geralmente às 15:00h pela página do *Facebook* <<https://www.facebook.com/biblioteca.cetens.18>> através da ferramenta denominada *streamyard*. Pode-se observar conforme figura 1, pela quantidade de pessoas que assistiram e visualizaram<sup>2</sup> todas as *lives*, pois as mesmas tiveram uma capilaridade de penetração muito grande em vários segmentos sociais através do compartilhamento nas redes, refletindo em benefícios para os usuários, por terem uma reflexão e criticidade do contexto atual com variadas opiniões sobre diversos assuntos.

Por conseguinte, é importante saber lidar com essa demanda informacional atribuída pela contemporaneidade, visto que recai sobre o ser humano, cada vez mais, a responsabilidade de escolher a informação que poderá fazer bom uso. Compreender as necessidades de informação é a principal mola mestra, não basta apenas saber selecionar e utilizar a informação correta. É preciso saber manusear as mídias, operar os motores de busca à informação e possuir a capacidade de manter uma interação crítica com o mundo (BORGES, 2011).

2 Esses dados foram atualizados no dia 12 de jan. do ano 2021 da página do facebook da biblioteca do CETENS, Disponível em <https://www.facebook.com/bibliotecacetens/videos> perfazendo uma média de 613,1 mil visualizações.

**Figura 1** - *Lives* da biblioteca do CETENS.

DATA	TEMAS	VISUALIZAÇÕES
16/06/2020	Fake News como identificá-las em tempos de covid-19	565
22/06/2020	(Des)informação no contexto da pandemia	805
30/06/2020	Racismo e genocídio negro – o mito da Democracia Racial	1,6 mil
11/08/2020	Violência Doméstica no isolamento social	485
21/08/2020	Yoga e meditação-qualidade de vida e autoconhecimento	314
19/10/2020	Ergonomia no home office com base no exercício físico	320
27/10/2020	Ciganos Calor: História, trajetória e cultura	247
16/12/2020	Tecnologia, sustentabilidade e saúde pública: um panorama sobre os impactos causados pela pandemia e os novos rumos que a ciência propõe para esse embate	569

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Portanto, através da publicização e transmissão das *lives* foi possível potencializar ainda mais o contato com os usuários e a comunidade universitária, como também envolver novos segmentos sociais em nossas redes por nos fazermos instrumentos de comunicação e informação. Os internautas prestigiaram com a participação através de perguntas no chat e também compartilhando as informações obtidas ao replicá-las para outras pessoas, e grupos que disseminaram as informações, indistintamente, conquistando assim outros espaços virtuais e segmentos sociais até então pouco explorados por nós. As visualizações das *lives* continuam acontecendo, pois, as mesmas estão salvas na página da Biblioteca Setorial do CETENS no *Facebook*.

## 2.2 Metodologia

Neste relato de experiência da Biblioteca Setorial do CETENS foi adotado a definição de Becker (1994), entendendo que o observador participa do grupo ou organização, observando as pessoas e seu comportamento em situações de sua vida cotidiana. Dessa forma o processo de construção das *lives* se deu no campo da observação participante, atualmente utilizada de forma generalizada em todas as áreas do conhecimento e mídias sociais. A observação participante tem origem na antropologia e na sociologia e é geralmente utilizada na pesquisa qualitativa, permitindo examinar a realidade social (HOLLOWAY; WHEELER, 1996). É a técnica de captação de dados menos estruturada e é utilizada nas ciências sociais, pois não supõe qualquer instrumento específico que direcione a observação.

Foi necessário considerar vários ângulos para observar e captar a realidade social no contexto pandêmico, e em suas diversas áreas do conhecimento, assim pôde-se inferir que

podíamos aprender e apreender como se processava o trabalho de elaboração de uma *live*, e quais as principais plataformas e redes sociais que seriam utilizadas para posterior transmissão. Inicialmente, o foco de observação foi assistir várias *lives* e analisar o seu roteiro, desde o entretenimento até as conferências acadêmicas. Todavia, salientamos que todos estavam em isolamento social, pelo qual propiciava ao observador também fazer parte dessa realidade.

Quanto aos desafios no momento das transmissões houve dificuldades de conexão e/ou intermitência da rede doméstica de alguns palestrantes, mas nada que tivesse impedido ou causado um prejuízo as transmissões das *lives*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário pandêmico propiciou em várias áreas desde o pessoal, cultural, científico, educacional e social uma variedade de informações nas redes sociais. Por isso, que produzir essa primeira série de *lives* foi o melhor caminho para potencializar a comunicação da Biblioteca do CETENS com os usuários, momentaneamente afastados, levando conteúdo informacional sobre as questões atuais. Por sua vez, a internet é responsável por conectar o ser humano com o mundo e as mídias, sendo fundamental que as pessoas possam ter acesso à diversidade de informação, pois “[...] representa a potencialização da liberdade de acesso e uso da informação [...]” (BORGES, 2013, p.93). Inere-se, que as bibliotecas estejam reavaliando a sua atuação nos mais diversos contextos para que possam atingir de forma eficaz e continuada os seus usuários.

Portanto, a conjuntura que abruptamente se apresentou a Biblioteca Universitária do CETENS, e a todas as outras, em virtude da pandemia da COVID-19, ao ficar isolados socialmente por tanto tempo é algo que seria pouco provável de conceber! Porém, as bibliotecas precisaram se reinventar e (re)pensar como nunca o seu papel social para que pudessem continuar desenvolvendo a sua função educativa junto aos usuários. Ao agir com esta consciência, observou-se que os seguidores nas redes sociais, vinham curtindo o evento, o que demonstrou que as *lives* proporcionaram a todos, todas e todes uma reflexão, esclarecimento e informação, através dos debates, além de impulsionar o gosto pelos livros, leitura e biblioteca.

Para o ano de 2021, desenvolve-se um segundo ciclo de novas *lives*, sempre observando o atual cenário e, considerando as necessidades informacionais dos usuários, assim a Biblioteca Setorial do CETENS cumpre com o seu papel social de fomentar o conhecimento, sendo determinante para a inclusão dos indivíduos na cultura da era da informação.

## REFERÊNCIAS

BECKER, Howard S.. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

BORGES, Jussara. **Participação política, internet e competências infocomunicacionais**: evidências a partir de organizações da sociedade civil de Salvador. Salvador: EdUFBA, 2013.

BORGES, Jussara. **Participação política, internet e competências infocomunicacionais**: estudo com organizações da sociedade civil de Salvador. 2011. 364f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura

Contemporâneas) - Faculdade de Comunicação; Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5558/1/Tese%20Poscom%20Jussara%20Borges.pdf>. Acesso em 10 out. 2021.

BRASIL, Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. **Capítulo I - disposições gerais**, Art. 5º Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm). Acesso em 13 de set. 2021.

HOLLOWAY, I.; WHEELER, S. **Qualitative research for nurses**. Great Britain: Blackwell Science, 1996.

LÉVY, Pierre. **A ideografia dinâmica**. São Paulo. Edições Loyola, 2004.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; CARVALHO, Angela Maria Grossi de. Sociedade da Informação: avanços e retrocessos no acesso e no uso da informação. **Informação & Sociedade: estudos**. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), v. 19, n. 1, p. 45-55, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/10554>. Acesso em 13 set. 2021.

SANTOS, Raquel do Rosário; DUARTE, Emeide Nóbrega; LIMA, Izabel França de. O papel do bibliotecário como mediador da informação no processo de inclusão social e digital. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 36-53, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/279/289>. Acesso em 05 ago. 2021.

Recebido/ Received: 13/09/2021

Aceito/ Accepted: 10/12/2021

Publicado/ Published: 31/12/2021